



PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MENINGITE NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

YASMIM SOBRAL GREGORIO DE BARROS; JEAN DAVISON DA SILVA SOUSA; LARISSA BATISTA CALUMBY; MORGANA GOMES SANTOS

INTRODUÇÃO - A meningite é considerada uma inflamação das membranas leptomeníngeas e do espaço subaracnóideo. A suspeita dessa doença é considerada uma emergência médica, sendo necessário rápido diagnóstico, pois retardar o tratamento pode trazer graves complicações neurológicas e sequelas permanentes aos pacientes. Ademais, pode levar ao óbito rapidamente, estando entre as dez maiores causas de mortalidade por doenças infecciosas no mundo, especialmente em crianças. **OBJETIVOS** - Identificar e analisar os principais fatores de risco associados à meningite na infância. **METODOLOGIAS** - Os artigos foram obtidos através de pesquisa nas bases de dados eletrônicos, como BVS e SciELO, utilizando os seguintes descritores: fatores de risco, infectologia, meningite e pediatria. A pesquisa se desenvolveu com base na questão “Quais os principais fatores de risco para desenvolvimento de meningite na infância”. Foram utilizados 8 artigos publicados entre 2017 e 2022. **RESULTADOS** - Dentre os materiais analisados, estudos comprovam que a meningite é mais prevalente em crianças abaixo de 5 anos, principalmente entre 3 e 12 meses de vida, podendo acometer qualquer faixa etária. Além da idade, também são fatores de risco a alteração na barreira hematoquímica, síndrome nefrótica e implante coclear. Ademais, esta infecção pode ser causada por diversos agentes etiológicos, sendo eles bactérias, parasitas, fungos ou vírus, havendo um predomínio dos vírus diante dos demais. Apesar dos avanços terapêuticos e preventivos ao longo das décadas, a Meningite Bacteriana especificamente está associada a altas taxas de complicações e mortalidade infantil. No Brasil, entre 2007 e 2020, foram confirmados 265.644 casos de meningite, sendo a viral e bacteriana as mais prevalentes, correspondendo a 45,9% e 33,1% dos casos, respectivamente. Ademais, 16,2% dos casos não foram especificados. No que concerne o tratamento, é realizado através da antibioticoterapia intravenosa, a fim de garantir a cura do paciente e evitar uma das complicações da infecção, como a Doença Meningocócica, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*. **CONCLUSÃO** - Neste estudo, pode-se verificar que os fatores de risco para crianças com meningite resulta no desfecho desfavorável como sequelas e óbitos. Por isso, reconhecer estes fatores é essencial pois a suspeita precoce e o tratamento antimicrobiano melhoram a chance de cura sem deixar sequelas.

Palavras-chave: Fatores de risco, Infectologia, Meningite, Pediatria, Neuropediatria.